

ANÁLISE DOS BENEFÍCIOS E RISCOS DO GÊNERO ACONITUM SPP

KAUANE LIMA REBOUÇAS; KARLA FRIDA TORRES FLISTER; AMANDA TISSORE
FORWILLE REIS; JUAN LUCAS PEREIRA ARAÚJO; MAYSÁ SOUZA DE ALENCAR

Introdução: O *Aconitum spp.*, também conhecido como acônito, é um gênero de planta da família Ranunculaceae, com cerca de 115 espécies descritas. Algumas dessas espécies são utilizadas para fins terapêuticos na medicina tradicional e homeopática devido às suas propriedades medicinais. O acônito possui propriedades analgésicas, anti-inflamatórias, antipiréticas, descongestionantes, antitussígenas, cardiotônicas, diuréticas, sedativas e sudoríparas. É comumente indicado na terapêutica homeopática para casos de febre como delírios, medo ou fobia, ansiedade, nervosismo, crises de pânico, tosse seca, asma ou bronquite, gota e artrite reumatóide. No entanto, é importante ter cuidado, pois o acônito possui uma janela terapêutica estreita e pode ter efeitos tóxicos abrangentes. **Objetivos:** Investigar o mecanismo de ação cardiotoxico do gênero botânico *Aconitum spp.* **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura no banco de dados PUBMED a partir da combinação dos descritores “*Aconitum spp.*” and “cardiotoxicity” no período de 2017 a 2023. Foram selecionadas publicações de livre acesso e disponíveis na íntegra, sem restrições sobre o tipo de estudo ou amostra. **Resultados:** Embora essas plantas possam ser eficazes no tratamento de doenças cardiovasculares, elas também possuem alta toxicidade. A toxicidade afeta o sistema nervoso, digestivo e cardiovascular, e sua intensidade varia de acordo com a espécie do gênero *Aconitum spp.* As substâncias químicas presentes nessas plantas, como aconitina, hipoconistina e mesconitina, são alcalóides C19-diterpenoides. O principal órgão afetado é o coração, e os sintomas incluem arritmia cardíaca, taquicardia ventricular e até mesmo parada cardíaca. O mecanismo de toxicidade envolve proteção contra fibrose miocárdica, apoptose e autofagia. Estudos demonstraram que a aconitina ativa o canal de cálcio tipo L e induz arritmias cardíacas. Além disso, a sobrecarga de cálcio estimula a apoptose dos miócitos ventriculares. Ainda há lacunas no conhecimento sobre o mecanismo específico de toxicidade, que precisa ser necessário por ensaios clínicos adicionais. **Conclusão:** O *Aconitum spp.* apresenta sua toxicidade devido a presença de diversos alcalóides cardioativos. Tais alcalóides atuam na sistema cardiovascular aumentando o fluxo de sódio, provocando arritmias cardíacas e podendo causar até a morte em humanos.

Palavras-chave: Acônito, Cardiotoxicidade, Alcalóides, Medicina, Farmácia.